

Painel 1

Programas educacionais em museus:
como envolver os diferentes grupos sociais.

O Museu Paraense Emílio Goeldi: sua função social e científica amazônica

Helena Alves Quadros

Museu Paraense Emílio Goeldi

Ponto de Memória do bairro da Terra Firme



CURUÇÁ - PA



VIGIA - PA



VIGIA - PA



CURUÇA - PA











MINISTERIO DE EDUCACION

1901
UNIVERSIDAD
CAMPUS



Serviço de Educação

O serviço está vinculado à Coordenação de Museologia, sendo responsável por desenvolver projetos e ações educativas de caráter ambiental e cultural sobre a Amazônia visando o desenvolvimento humano.

Trilha das Palmeiras



Trilha da Seringueira:
a saga do ouro branco



Trilha Vermelha



O Museu Goeldi iniciou em 1985 a aproximação do Campus de Pesquisa com os moradores do bairro da Terra Firme por meio do Projeto *O Museu Goeldi leva Educação em Ciência à Comunidade*, citado anteriormente e, desde então as suas ações se solidificaram e foram institucionalizadas. O objetivo principal do projeto é valorizar as práticas comunitárias que estimulem o desenvolvimento pessoal e de coesão social, em prol de melhorias em suas condições de vida e o reconhecimento de sua identidade.



MANOLITTO
BARATO TODODIA



Tribo do Surf

O point da moda

cobra da gata

WATER

KUMARE

LOJA

Canudos

BG-32316

Tel: 0800-091514









CENTRO COMUNITARIO DE JERUSALEM
FUNDADO EM 28 DE JULHO DE - 1978
FILIADO A C.B.B.



SUPI

PANIFICADORA POVO TR





C.C. BOM JESUS
NA LUTA PELA EDUCAÇÃO
SAÚDE E MORADIA

PARA VEREMOS 1972
FELIZOLA 1981

ANEXO FELIPE D
CIVIL APUNAS

1985





Museu Goeldi *de portas abertas*



Campus de Pesquisa



Memória Social

- E, em 2000, iniciam no Projeto as oficinas de memória social para os moradores deste bairro. Esta ação com o objetivo de estimular a mobilização da comunidade em torno da história local, na valorização de aspectos do cotidiano e do patrimônio cultural da comunidade, dando ênfase à memória como uma forma de exercício da cidadania. Todo este trabalho resultou em uma “*vontade de memória*” dos moradores do bairro que acabam levando o estigma de morar em um dos bairros mais violentos de Belém segundo o que retrata a mídia local. No entanto para eles este bairro é como qualquer outro de uma grande cidade, com suas vantagens e desvantagens.

Festival de Gastronomia Inteligente. Este Festival é realizado anualmente com oficinas com preparo de pratos naturais, além de levar arte, lazer e cultura à comunidade. Surgiu a partir de a necessidade alimentar que a população do bairro da Terra Firme apontava. A partir desse levantamento, a saúde e o bem-estar no bairro foram trabalhados a partir da perspectiva de uma alimentação correta e da segurança alimentar.

O objetivo é sensibilizar sobre o preparo e consumo de uma alimentação saudável e sustentável por meio da adoção de hábitos simples como o reaproveitamento de alimentos da flora amazônica e o resgate da memória alimentar tradicional da região, ressaltando a relevância dos produtos naturais da terra tanto para a alimentação quanto para a medicina alternativa.

FESTIVAL 2014 GASTRONOMIA INTELIGENTE

Amigos do Museu Goeldi

Soberania, segurança e alimentação sustentável.

22 à 28 de Setembro
Parque Zoológico Museu Goeldi

"Não é a educação que vem da riqueza, é a educação que faz a riqueza."

FESTIVAL 2013 Gastronomia Inteligente

MUSEU GOELDI-PARQUE ZOOBOTÂNICO
25 a 29 Setembro

ALIMENTAÇÃO SUSTENTÁVEL
Palestras, vídeos, oficinas

25.09 às 8:30h - Palestra Dra Clara Bromão - Auditório Alexandre Ferrás
29.09 às 10h - DOMINGO - Espaço Cultural Raízes
Programação Cultural

Expo Feira, apresentação e alimentos regionais, apresentação musical e dança típica - MIM e animação Kinapá

*Segurança alimentar
consumo consciente*

Festival Gastronomia Inteligente 2012

PARQUE ZOOLÓGICO MUSEU GOELDI
18:30 AS 8:30H - 1830 AS 14:30H OFICINAS E PALESTRAS
ALBERTINO ALEXANDRE FERREIRA
21 DOMINGO - 10H EXPO FEIRA MUSEU GOELDI
ESPAÇO CULTURAL RAÍZES

FESTIVAL Gastronomia Inteligente 2011

Parque zoológico Museu Goeldi
25 a 30 outubro

25 a 27.10 Ciclo de Palestra - Auditório
30.10 Domingo - Espaço Raízes
Expo-Feira *Arte Goeldi*

Prevenção - alimentação sustentável

Oficina Gastronomía Inteligente 2014





BRIGADEIRO
DE
CASTANHA



- E, foi durante um Festival de Gastronomia Inteligente, o de 2009, a primeira reunião com a equipe técnica do IBRAM, Wécio de Toledo, Marcelle Pereira e Cláudia Rose para tratar do Programa Pontos de Memória. Em dezembro do mesmo ano, em Salvador (BA) duas técnicas do Goeldi e 4 representantes do bairro da Terra Firme participaram do 1º Encontro da Teia da Memória em uma mesa redonda e apresentação de painéis com imagens do processo do Projeto no Goeldi.

I Teia da Memória

Dezembro de 2009

Salvador - BA





Ponto de Memória



da Terra Firme





Seminário Ecomuseus e Museus Comunitários: uma nova proposta ao bairro da Terra Firme

18 a 21 de maio de 2010 – Museu Goeldi



IV Fórum Nacional de Museus

12 a 17 de julho de 2010 – Brasília - DF





PROJETO RESGATA MEMÓRIA DOS MORADORES DA TERRA FIRME

“Juventude e a Imagem” ao mesmo tempo em que preserva a história dos moradores, também promove a inclusão social.

Vídeos que resgatam a história da comunidade, além de preservar a cultura local. Estes são os principais objetivos dos documentários “Todo dia, é dia de feira na Terra Firme” e “Ritmos, cores e rostos da Terra Firme”, lançados no último mês de dezembro. Frutos do Miniprojeto “Juventude e a imagem do bairro da Terra Firme Reafirmando identidade e garantindo cidadania”, a ideia foi da Presidente do “Ponto de Memória”, Francisca Rosa, mais conhecida como “Chiquinha”.

As produções dos documentários contaram com a colaboração de jovens a partir de 15 anos todos moradores do bairro da Terra Firme, que assistiram uma oficina sobre técnicas de vídeo. O projeto visa ensinar os jovens a retratar pelo vídeo o cotidiano ao seu redor, além de ocupar suas mentes ociosas com atividades produtivas.

Foram cerca de 30 alunos da Escola Estadual Brigadeiro Fontenelle que participaram, orientados pela publicitária Maiara Farias, onde aprenderam a fazer seus próprios documentários nas oficinas do miniprojeto. Assim foi montada a 1ª amostra de vídeo do bairro que foi inaugurada e exposta no auditório da mesma escola, localizado no bairro.

Pauta: INVENTÁRIO/ TERRA FIRME
Texto: Maiara Souza, adolescente, estudante e moradora do bairro.
Edição: Luciana kellen

PROJETO INVENTÁRIO PARTICIPATIVO

A preservação da memória dos moradores da Terra Firme ganha um grande aliado. É o Inventário Participativo, projeto com iniciativa do Ponto de Memória que tem como objetivo fazer um levantamento histórico do nosso bairro a partir de entrevistas com moradores.

Coordenado pela Maria Francisca de Araújo Santos, mais conhecida como “Chiconá”, o Inventário conta com 10 jovens do bairro que no período de três meses pretendem entrevistar 120 moradores. Dona “Chiconá” afirma que essa pesquisa pretende mostrar como é a realidade dos moradores, segundo seus próprios depoimentos.

“Queremos mostrar que o bairro da Terra firme não é mais daquele jeito feio que era antigamente. Aqui na Terra Firme temos projetos, cultura e é isso que queremos mostrar pro Pessoal La de fora. Com o inventário vamos mostrar o cotidiano do bairro. Como chegamos aqui, como vivemos como foi se desenvolvendo é como está hoje”, defende a coordenadora.

Já ocorreram duas rodas de memórias e no próximo dia 30.03 será a última com o tema “O Cotidiano do Bairro da Terra Firme”. As informações e histórias coletadas nesses momentos irão fazer parte de uma cartilha e exposição para o futuro museu ou casa de memória do bairro da Terra Firme.

EU PARTICIPO!



SALA DE EXIBIÇÃO DO DOCUMENTÁRIO

Um dos documentários, “Todo dia, é dia de feira na Terra Firme”, mostra o dia das feiras da Terra Firme e seus variados produtos e preços acessíveis. Há 30 anos funciona no bairro o Mercado Horto-Municipal onde trabalham cerca de 300 pessoas de domingo a domingo. Já o documentário “Ritmos, cores e rostos da Terra Firme” mostra alguns institutos de dança, música, cultura e arte trabalhando para mudar a imagem ruim do bairro. Incrível foi a diversidade de grupos independentes de dança, música, teatro, esporte contidos e que cria uma rica e forte atração para o público que adora admirar as belezas das atrações culturais.

Os documentários estão disponíveis com a Presidente do Ponto de Memória.



CONSELHEIROS DOS PROJETOS



LANÇAMENTO DO PROJETO “ESCREVENDO NOSSA HISTÓRIA OUTRA VEZ”

Uma tarde especial com os jovens selecionados para o Projeto: Escrevendo nossa história outra vez: Jornal O Tucunduba. Em parceria com o Museu Paraense Emílio Goeldi e Ponto de Memória do Bairro da Terra Firme objetivando fomentar à comunicação impressa, pretende-se [re]criar o jornal O Tucunduba, que servirá de canal de informação e formação dos moradores da comunidade da Terra Firme. Pág. 03

Editorial - Diminuir espaços entre os moradores de um ponto a outro do bairro da Terra Firme, que se vêem, mas não se conhecem. E, com isto, fortalecer sua própria voz. Garimpar jovens para a prática jornalística e incentivá-los à profissão. Mostrar para quem vê de fora nossas virtudes e as falhas a serem corrigidas. Estes são alguns dos objetivos do jornal O Tucunduba: Escrevendo nossa história outra vez...

O resgate deste instrumento comunitário se deu a partir do desejo dos moradores do bairro em dar voz e vez aos projetos sociais da comunidade e diluir estereótipos pré difundidos sobre a área com o apoio do Museu Emílio Goeldi e do Ponto de Memória do bairro da Terra Firme.

O periódico pretende incentivar o hábito de leitura nos jovens e moradores do bairro. Em três edições, o Jornal pretende debater cultura, cotidiano, comércio e tudo o mais que for do interesse dos comunitários. De forma didática, um jornal elaborado por jovens entre 18 e 29 anos. Então, boa leitura e viaje nas páginas do jornalismo comunitário. Obrigada. Madalena Pantoja.



JOVENS QUE PARTICIPARAM DA RECRIAÇÃO DO JORNAL Canal de informação e formação dos moradores da comunidade da Terra Firme,

tendo como pauta as ações e atividades desenvolvidas pelas diferentes organizações que atuam no bairro. Pág. 04



BAIRRO DA TERRA FIRME QUER SUPERAR PROBLEMAS.

O bairro nasceu na década de 50, há mais de 60 anos e segundo o IBGE de 2011, já possui 64 mil habitantes e boa parte dessa população é de baixa renda. Pág. 04

Exposição Terra Firme



De tudo um pouco

Promoção

Ponto de Memória



Patrocínio



ibram

Ministério da Cultura



Apoio



MUSEU PARAENSE EMILIO GOELDI

Terra Firme

Promoção

Ponto de Memória



da Terra Firme

Patrocínio



ibram

Ministério da Cultura



Apoio

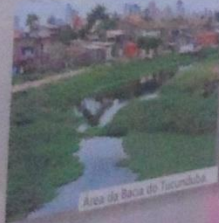


MUSEU PARAENSE EMILIO GOELDI



Terra Firme

O bairro da Terra Firme localizado em Belém, Pa, encontra-se na área que se refere à bacia do Tucunduba. É um bairro periférico, que tem como forte característica o fato de ter sido ocupado pelos moradores, por volta da década de 1950, em áreas pertencentes à Universidade Federal do Pará (UFPA).



Área da Bacia do Tucunduba



Centro Comunitário, instalado em área do bairro da Terra Firme



Manifestação dos moradores do bairro da Terra Firme

...adores, em sua maioria, são interior do Pará ou de outros ocuparam a área com o melhores condições... be o nome de Terra... nia, já que no... área

Terra Firme

...o bairro da Terra Firme... ocupado pelos moradores... década de 1950... UFPA...



A photograph of a slum area, likely in an urban setting. The foreground is dominated by a large body of water, possibly a canal or a pond, which reflects the surrounding environment. The water is filled with green lily pads. In the middle ground, there are several makeshift buildings constructed from various materials, including corrugated metal and wood. Some buildings have red roofs, while others are made of more basic materials. A few people can be seen walking around the area. In the background, a city skyline is visible, featuring several tall buildings and a flagpole with a flag. The overall scene depicts a stark contrast between the informal settlement and the modern city beyond.

UN PONTO DE MEMÓRIA NA TERRA FIRME



HELENA QUADROS
PONTO DE MEMÓRIA
TERRA FIRME

JOÃO LUIZ BARBOSA
DIRETOR DEPMUS-IBRAM

ANGÉLO OSWALDO
PRESIDENTE DO IBRAM

TELMA TEIXEIRA
ORG. ESTADOS IBERO
AMERICANOS - DEI



Mesa 1:
Direito à Educação em
espaços não formais

Helena Quadros
hquadros@mov.br

Panel of speakers seated at a table at the front of the room.

Audience members seated in rows of chairs, facing the front of the room. Some are looking at their phones or papers.

FORMAÇÃO

EXPOGRAFIA –
CHICO ARAGÃO

OFICINA INVENTÁRIO
PARTICIPATIVO – JOÃO PAULO





E a Rede Norte de Pontos de Memória e Iniciativas Comunitárias, surge no I Seminário em 16 de março de 2013 na Escola Estadual Brigadeiro Fontenelle, Terra Firme. No mesmo ano ocorre o II Seminário da Rede na Fundação Escola Bosque Professor Eidorfe Moreira - Ilha de Caratateua (PA).

Um dos eventos importantes foi durante o período de 17 a 21 de agosto de 2015 em que se realizou a **III Reunião Norte de Jardins Botânicos e Rede de Pontos de Memória e Iniciativas Comunitárias**, no Museu Paraense Emílio Goeldi, no Bosque Rodrigues Alves e no bairro da Terra Firme, em Belém – PA, com a participação de representantes dos Pontos de Memória e Jardins Botânicos localizados no Brasil, além de pesquisadores, gestores e agentes comunitários que se interessam com a integração de Jardins Botânicos e Pontos de Memória, bem como o patrimônio natural, a memória viva e o conhecimento tradicional, dentro das iniciativas comunitárias. A reunião resultou na *Carta de Missões Terra Firme*, com princípios norteadores que sirvam de estratégias para a formação de parcerias, elaboração de um plano de conversação e instrumentos para difusão de memórias, coleções e objetos de experiências comunitárias; visando o fortalecimento e o fomento de novas iniciativas.

Em 2016, nos dias 28 e 29 de abril ocorreu o último Seminário de Redes de Pontos de Memória e Iniciativas Comunitárias na Região Norte, com o objetivo de fortalecer a Rede, bem como trabalhar nas questões sociais e culturais.









Roteiro Interativo no bairro



Do lixo a um Jardim Comunitário



Semana Nacional de Museus - 2017

Encontro:

- **Viver para lembrar, morrer para esquecer? Terra Firme e suas representações museais.**

Ministrantes: Camila Alves Quadros

Camila Moura

Belém – Pará

17 e 18 de maio



15ª semana
DE MUSEUS

Museus e histórias controversas
dizer o indizível em museus

15 a 21
MAIO|2017

SEMINÁRIO

**MUSEU GOELDI, PONTO DE MEMÓRIA DA TERRA-FIRME
E COMUNIDADE: DIÁLOGO, TROCA DE SABERES E
DIREITO À MEMÓRIA**

24/25/26 DE MAIO - 08H-12H

**Local: AUDITÓRIO PAULO CAVALCANTE – CAMPUS DE
PESQUISA DO MUSEU GOELDI
Av. Perimetral, 1901 – Terra-Firme**

**Público-Alvo: Comunidade da terra-Firme, estudantes e
professores**

**Inscrições até 23 de maio pelo e-mail:
eventos.seedu@museu-goeldi.br**



Apoio à 15ª Semana de Museus:



Apoio à 15ª Semana de Museus:



OBRIGADA!!

